Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Stephany Chicarino**
Id. Interna: **263431**

Paciente: **Tambor Copolilo** Id. Externa: **48584**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **M** Idade: **10 anos**
Responsável: **Pilar Copolilo Masgrau**

Análise macroscópica:

A – Lateral de tórax direito
Recebido fragmento elíptico de pele e tecido subcutâneo medindo aproximadamente **4,5 × 3,5 × 1,5 cm**, apresentando formação nodular central de aproximadamente **2,0 cm de diâmetro**. A superfície cutânea encontra-se irregular e focalmente ulcerada. Aos cortes, a formação apresenta aspecto sólido, coloração branco-creme a pardo-clara, com área central irregular. Todo o material representativo foi processado para avaliação histopatológica.

B – Região abdominal esquerda
Recebida formação nodular constituída por pele e tecido subcutâneo, medindo aproximadamente **3,0 × 2,5 × 2,0 cm**. Aos cortes, observa-se formação branco-amarelada, macia, homogênea e discretamente lobulada. Todo o material representativo foi processado para avaliação histopatológica.

C – Joelho esquerdo
Recebida formação nodular cutânea e subcutânea medindo aproximadamente **1,0 × 0,8 × 0,6 cm**, de formato arredondado, coloração pardo-rosada e consistência macia a discretamente firme. Aos cortes, apresenta superfície sólida, pardo-avermelhada. Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:

A – Lateral de tórax direito
Os cortes histológicos revelam proliferação neoplásica epitelial maligna, não encapsulada e infiltrativa, constituída por células organizadas em ilhotas, cordões e trabéculas irregulares na derme. A neoplasia apresenta **diferenciação bifásica basaloide e escamosa**, com áreas formadas predominantemente por células basaloides e focos de maturação escamosa, queratinização individual e formação de agregados concêntricos de queratina.

A epiderme de revestimento encontra-se focalmente ulcerada, associada a **acentuado infiltrado neutrofílico**, fibrina, queratina e debris celulares, caracterizando inflamação supurativa secundária à ulceração.

Os bordos histológicos examinados encontram-se livres de células neoplásicas.

B – Região abdominal esquerda
Os cortes histológicos revelam proliferação adipocítica bem delimitada, constituída por **adipócitos maduros e uniformes**, organizados em lóbulos separados por delicados septos fibrovasculares. Não são observadas atipias citológicas significativas ou critérios histomorfológicos de malignidade.

C – Joelho esquerdo
Os cortes histológicos revelam proliferação neoplásica vascular maligna localizada predominantemente no

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2026.

tecido subcutâneo, não encapsulada e infiltrativa, constituída por células endoteliais neoplásicas delimitando canais e espaços vasculares irregulares, frequentemente preenchidos por eritrócitos. As células apresentam morfologia predominantemente fusiforme a alongada e revestem ou formam delicadas estruturas vasculares anastomosantes.

A atividade proliferativa é muito baixa, sendo as **figuras de mitose virtualmente ausentes** nos campos examinados.

Os bordos histológicos encontram-se livres de células neoplásicas, entretanto, **a menor margem histológica livre é exígua**, com estreita faixa de tecido não neoplásico separando a proliferação do bordo de ressecção.

Conclusão histomorfológica:

A – Lateral de tórax direito
Carcinoma basoescamoso, associado a ulceração e inflamação supurativa.

B – Região abdominal esquerda
Lipoma.

C – Joelho esquerdo
Hemangiossarcoma subcutâneo, bem diferenciado, com atividade mitótica muito baixa.

Comentário:

Na amostra A, os achados caracterizam carcinoma basoescamoso, neoplasia epitelial maligna que apresenta concomitantemente diferenciação basaloide e escamosa. A inflamação supurativa observada está diretamente associada à perda da integridade da superfície cutânea. Os bordos histológicos examinados encontram-se livres de células neoplásicas.

A amostra B corresponde a **lipoma**, neoplasia adipocítica benigna constituída por tecido adiposo maduro.

Na amostra C, o hemangiossarcoma apresenta diferenciação vascular evidente e atividade mitótica muito baixa. Apesar de os bordos histológicos estarem livres, **a proximidade da neoplasia ao limite de ressecção deve ser considerada no acompanhamento local**. Por se tratar de hemangiossarcoma com envolvimento subcutâneo, recomenda-se correlação com o estadiamento clínico-oncológico, uma vez que a profundidade da lesão constitui parâmetro relevante na avaliação do comportamento biológico.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2026.

Paciente: **Tambor Copolilo** Id. Externa: **48584**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **M** Idade: **10 anos**
Responsável: **Pilar Copolilo Masgrau**

Referências:

1. GROSS, T. L.; IHRKE, P. J.; WALDER, E. J.; AFFOLTER, V. K. *Skin Diseases of the Dog and Cat: Clinical and Histopathologic Diagnosis*. 2. ed. Oxford: Blackwell Science, 2005.

2. MEUTEN, D. J. *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2026.